

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	314	-0,5%	-0,1%	-0,1%
PSI 20	5.194	-0,6%	-20,8%	-20,8%
IBEX 35	10.209	-1,6%	2,9%	2,9%
CAC 40	4.234	-0,7%	-1,4%	-1,4%
DAX 30	9.484	0,1%	-0,7%	-0,7%
FTSE 100	6.679	-0,3%	-1,0%	3,1%
Dow Jones	17.719	0,2%	6,9%	17,5%
S&P 500	2.053	0,2%	11,1%	22,1%
Nasdaq	4.702	0,6%	12,6%	23,8%
Russell	1.171	1,1%	0,6%	10,6%
NIKKEI 225*	17.358	0,3%	6,5%	4,4%
MSCI EM	990	0,0%	-1,3%	8,6%
MBOP TH EU	1.744	-0,5%	13,1%	13,1%

*Fecho de hoje

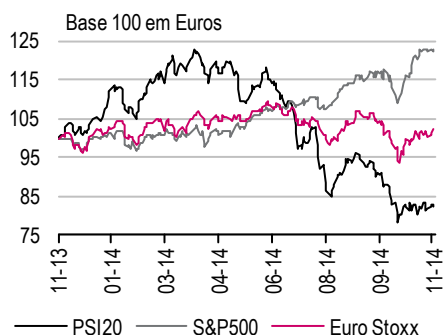
Petróleo(WTI)	75,6	1,3%	-23,2%	-15,6%
OURO	1.193,9	0,9%	-0,9%	9,0%
EURO/USD	1,254	-0,1%	-9,1%	-
Eur 3m Dep*	0,045	-3,5	-19,0	-
OT 10Y*	3,129	-1,9	-300,1	-
Bund 10Y*	0,799	-4,9	-113,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,98	-0,5%	-20,4%
IBEX35	102,05	-1,4%	2,9%
FTSE100 (2)	66,81	-0,3%	-0,8%
Technical EU	15,35	-12,6%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

BCE pode iniciar hoje compra de ABS's

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Galp Energia 1,8%	Wirecard Ag 5,8%	Urban Outfitter 7,0%
	Nos Sgps 0,9%	Fugro Nv-Cva 4,7%	Best Buy Co Inc 7,0%
	Ctt-Correios De 0,9%	Randstad Holding 4,5%	Qep Resources In 5,3%
↓	Banif - Banco In -2,9%	Banco Com Port-R -5,8%	Perrigo Co Plc -2,9%
	Banco Bpi Sa-Reg -3,1%	Abengoa Sa-B Sh -6,8%	Salesforce.Com -4,5%
	Banco Com Port-R -5,8%	Technip Sa -7,0%	Keurig Green Mou -7,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP Renováveis executa transação de rotação de ativos no Canadá

Sonae renova *cash settled equity swap* com BPI

Europa

Orange quer alargar parcerias no Reino Unido

Telecom Italia procura mandato do *board* para discutir estratégia no Brasil

Altice assume-se como o comprador mais natural da **Bouygues Telecom**

STMI – procura continua fraca e retarda meta de rentabilidade

Novartis recebe recomendação para o seu medicamento Cosentyx

Richemont considera IPO para a Net-a-Porter

Grand Marnier poderá ser vendida

BNP Paribas reduz equipa de *trading* e venda de obrigações de elevado risco nos EUA

EUA

L Brands desaponta nas perspetivas futuras

GoPro vendeu 10,4 milhões de novas ações a \$ 75, mas angariou apenas \$ 97,5 milhões para si

Dollar Tree supera consensos do 3º trimestre mas desaponta nas estimativas futuras

Best Buy supera estimativas do 3º trimestre

Patterson reitera *guidance anual* após bons números do 2º trimestre

Salesforce.com desilude nas estimativas

Keurig Green Mountain com bons resultados trimestrais mas previsões decepcionantes

Cnova desilude na sua IPO em Wall Street

Outros

Mario Draghi diz que BCE tem de aumentar a inflação o mais depressa possível

DBRS pode rever hoje o *rating* de Portugal

Confiança dos Consumidores na Zona Euro degradou-se em novembro

Vendas de Casas Usadas nos EUA cresceram surpreendentemente 1,5% em outubro

Leading Indicators da economia norte-americana revelaram uma melhoria do *outlook*

Taxa de Inflação dos EUA manteve-se nos 1,7% em novembro

Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA caíram menos que o esperado

Balança de Transações Correntes Portugal com saldo € 563 milhões em setembro

Balança de Transações Correntes da Grécia com *superavit* de € 1.622 milhões em setembro

Vendas a Retalho no Reino Unido cresceram 4,3% em novembro

Fecho dos Mercados**Europa em baixa, penalizada por abrandamento da atividade da Zona Euro em novembro**

Portugal. O PSI20 recuou 0,6% para os 5194 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 387,3 milhões de ações, correspondentes a € 82,2 milhões (31% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 1,8% para os € 10,985, liderando os ganhos percentuais, seguida da NOS (+0,9% para os € 4,642) e dos CTT (+0,9% para os € 7,6). O BCP liderou as perdas percentuais (-5,8% para os € 0,075), seguida do BPI (-3,1% para os € 1,453) e do Banif (-2,9% para os € 0,0066).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a sessão em baixa, num dia que o BCE aprovou a legislação que lhe permite iniciar a compra de instrumentos de dívida titularizados. A penalizar esteve a sinalização de que a atividade na indústria e serviços da Zona Euro abrandou em novembro e que a confiança dos consumidores na região também se degradou de forma imprevista no último mês. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (338,28), o DAX ganhou 0,1% (9483,97), o CAC desceu 0,7% (4234,21), o FTSE deslizou 0,3% (6678,9) e o IBEX desvalorizou 1,6% (10209,2). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-1,62%), Bancário (-1,4%) e Utilities (-1,21%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Energético (+0,62%), Viagens & Lazer (+0,51%) e Personal & HouseHold Goods (+0,48%).

EUA. Dow Jones +0,2% (17719), S&P 500 +0,2% (2052,75), Nasdaq 100 +0,5% (4242,09). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+1,09%) e Info Technology (+0,64%), Materials (+0,49%), Consumer Discretionary (+0,42%), Industrials (+0,18%) e Financials (+0,06%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,46%), Consumer Staples (-0,46%), Health Care (-0,4%) e Utilities (-0,23%). O volume da NYSE situou-se nos 606 milhões, 13% abaixo da média dos últimos três meses (698 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,3%); Hang Seng (+0,4%); Shangai Comp. (+1,1%)

Hot Stock**EDP Renováveis executa transação de rotação de ativos no Canadá**

A EDP Renováveis (cap. € 4,6 mil milhões, +0,4% para os € 5,233) informou ter efetuado uma nova transação de ativos, desta feita no Canadá. A empresa publicou o seguinte comunicado na CMVM:

“A EDPR alcançou um acordo com a Northleaf, uma empresa canadiana líder na gestão de fundos privados globais, infraestruturas e aconselhamento, para a venda de uma participação acionista representativa de 49% do capital referente a um parque eólico em operação, com capacidade instalada de 30 MW. O parque eólico South Branch, localizado em Ontário, entrou em operação no início de 2014 e é remunerado em regime de *feed-in tariff* a 20 anos atribuído pela Ontario Power Authority. Considerando o preço da transação, o *Enterprise Value* implícito para 100% dos ativos ascende a CAD\$ 3,3 milhões/MW. Desde 2012 a EDPR executou mais de mil milhões de euros referentes a vendas de participações minoritárias em parques eólicos nos EUA e na Europa, incluindo a venda à CTG e as transações de rotação de ativos com investidores institucionais. A estratégia de crescimento da EDPR para o período 2014-2017 contempla a rotação de ativos num montante global de € 700 milhões, através da cristalização do valor do *cash-flow* futuro dos projetos e reinvestindo-o no desenvolvimento de projetos com valor acrescentado. Incluindo a presente transação, a EDPR já executou mais de 60% do seu plano de rotação de ativos para o período 2014-2017.

Portugal

Sonae renova *cash settled equity swap* com BPI

Em comunicado divulgado na CMVM, a Sonae (cap. € 2,2 mil milhões, +1,2% para os € 1,115) informou que “a sua subsidiária integral Sonae Investment e o BPI, acordaram a prorrogação do prazo de maturidade do *Cash Settled Equity Swap* inicialmente celebrado em 15 de novembro de 2007, renovado no dia 19 de outubro de 2010, e renovado no dia 20 de novembro de 2013, abrangendo um total de 122.080.504 ações Sonae, representativas de 6,1% do respetivo capital social. A renovação das transações é efetuada por um prazo adicional de 12 meses, até novembro de 2015, mantendo-se o mecanismo de liquidação da transações que continua a ser financeira, e não existindo a obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte da Sonae ou de qualquer participada.

Informação relevante sobre o aumento de capital de € 150 milhões da Sonae Indústria

Relembramos as datas da operação do aumento de capital da Sonae Indústria (cap. € 423,9 milhões, +7,3% para os € 0,028):

Último dia do período de subscrição	24 de novembro de 2014
Data prevista para o apuramento dos resultados da Oferta (*)	26 de novembro de 2014
Liquidação física e financeira das Novas Ações subscritas na Oferta e das Novas Ações eventualmente colocadas junto de investidores institucionais	28 de novembro de 2014
Data prevista para o registo do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial	2 de dezembro de 2014
Data prevista para o início da negociação das Novas Ações no Euronext Lisbon (**)	4 de dezembro de 2014

Notas:

(*) Os resultados da Oferta no que respeita aos acionistas, no exercício do respetivo direito de preferência, e aos titulares de direitos de subscrição (incluindo o respetivo rateio) serão apurados pelo BPI e os resultados respeitantes ao público em geral serão, por sua vez, apurados pela Euronext em sessão especial de mercado regulamentado, devendo tais eventos ocorrer no mesmo dia.

(**) A verificação deste evento na data indicada encontra-se dependente da obtenção do registo comercial junto da Conservatória do Registo Comercial na data acima prevista. O Emitente não pode todavia garantir a obtenção do registo nesta data.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Orange quer alargar parcerias no Reino Unido

A Orange (cap. € 35,5 mil milhões, +2,6% para os € 13,395), está à procura de alargar as suas parcerias no Reino Unido de forma a assumir-se como um operador de banda larga e de serviços de TV. A Telecom francesa deverá considerar uma aliança estratégica com um operador de linha ou um fornecedor de cabo, segundo o revelado pelo CEO Stephane Richard.

Telecom Italia procura mandato do *board* para discutir estratégia no Brasil

A Telecom Italia (cap. € 16,4 mil milhões, -0,6% para os € 0,899) planeia solicitar hoje o apoio dos diretores para explorar uma potencial transação entre a sua unidade brasileira Tim Participações e a rival Oi, disseram duas fontes à Bloomberg. Na reunião do *board* marcada para hoje, em Roma, o CEO, Marco Patuano, pretende obter um mandato para rever as opções estratégicas da Telecom Italia no Brasil, numa altura em que uma consolidação daquele mercado está a ser discutida.

Altice assume-se como o comprador mais natural da Bouygues Telecom

A Altice (cap. € 11,7 mil milhões, +0,3% para os € 47,1), *holding* de cabo detida pelo multimilionário Patrick Draghi, referiu que é o “comprador mais natural” da unidade de telecomunicações da Bouygues (cap. € 10,1 mil milhões, +3,9% para os € 29,97) em França. De acordo com o CEO Dexter Goei, a Altice, que também tem uma participação na Numericable, pode iniciar as conversações com a Bouygues Telecom após completar a aquisição de \$ 23 mil milhões da operadora móvel SFR à Vivendi, prevista para 27 de novembro.

STMI – procura continua fraca e retarda meta de rentabilidade

Carlo Bozotti, CEO da STMicroelectronics (cap. € 5,2 mil milhões, -2,3% para os € 5,76), referiu que a empresa pode levar muito tempo a alcançar o target de rentabilidade, uma vez que a fraqueza na procura registada no trimestre passado persiste, ofuscando o impacto positivo que o corte de custos terá nos próximos meses. A empresa tinha estabelecido uma meta de 10% para a margem operacional a médio prazo, target anteriormente projetado para meados de 2015.

Novartis recebe recomendação para o seu medicamento Cosentyx

A Novartis (cap. Sfr 248 mil milhões, +0,2% para os Sfr 91,65) informou que a agência europeia *Committee for Medical Products for Human Use* deu uma opinião positiva, recomendando a aprovação do seu medicamento Cosentyx como tratamento sistémico de primeira linha para Psoríase moderada a forte em adultos que são candidatos a terapia sistémica.

Richemont considera IPO para a Net-a-Porter

A Financiere Richemont (cap. Sfr 49,5 mil milhões, +1,5% para os Sfr 86,25), uma das maiores criadoras de joias mundiais, está a considerar levar a cabo uma Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) na retalhista *online* Net-a-Porter, no próximo ano, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento na situação. A Richemont terá já discutido as suas opções para a sua subsidiária com diversos bancos, bem como considerado a opção de venda direta, informam as referidas fontes.

Grand Marnier poderá ser vendida

A Grand Marnier (cap. € 321,3 milhões, inalterada nos € 3.780), produtora francesa de *cognac*, está a explorar opções estratégicas que poderão passar pela sua venda, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento na matéria. De acordo com as fontes a empresa está a trabalhar com o conselheiro financeiro Rothschild no processo e deverá atrair ofertas de empresas de *private equity* e concorrentes produtoras de licores.

BNP Paribas reduz equipa de *trading* e venda de obrigações de elevado risco nos EUA

De acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, o BNP Paribas (cap. € 60,2 mil milhões, +1% para os € 48,275) cortou a maioria da equipa de *trading* de *high-yield bonds* (obrigações com qualidade mais baixa e consequentemente com ratings de crédito mais degradados), bem como a equipa vendas (associadas a estes instrumentos) nos EUA, remodelando a sua unidade de investment banking. Sete colaboradores terão abandonado o grupo. As equipas associadas a *junk bonds* tinham sido expandidas após a crise financeira.

*cap- capitalização bolsista

EUA

L Brands desaponta nas perspectivas futuras

A L Brands, proprietária da cadeia Victoria Secret, reportou um EPS ajustado \$ 0,44, batendo os \$ 0,4 aguardados, referente ao 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em outubro. As receitas ampliaram 6,8% em termos homólogos para os \$ 2,32 mil milhões, em linha com o esperado. A empresa reviu em alta a sua estimativa anual de EPS dos \$3,08-\$3,18 para os \$3,21-\$3,31, estando o atual consenso no \$ 3,32. Para o trimestre corrente, a L Brands aguarda um resultado por ação entre os \$ 1,61 e os \$ 1,71, desapontando face à estimativa de \$ 1,76.

GoPro vendeu 10,4 milhões de novas ações a \$ 75, mas angariou apenas \$ 97,5 milhões

A GoPro fez uma nova venda de ações próprias classe A no valor de \$ 780 milhões, sendo que irá apenas angariar \$ 97,5 milhões uma vez que o restante foi vendido pelos atuais investidores, onde se inclui o CEO, Nick Woodman. Foram alienadas 10,4 milhões de ações (1,3 milhões pela GoPro) a um preço de \$ 75 cada, o que representa um desconto de 5,2% face ao preço de fecho de ontem (\$ 79,09). Recorde-se que a empresa informou no passado dia 10 que à compra destas ações está associado um período de *lock-up* (período durante o qual as ações não podem ser vendidas) de 90 dias. A GoPro informou que os objetivos da venda são: investimento em recursos humanos, produtos, potenciais aquisições e infraestruturas; bem como facilitar a entrada em bolsa das ações adquiridas na IPO, cujo período de *lock-up* termina a 22 de dezembro, reduzindo o impacto da expiração do mesmo.

Dollar Tree supera consensos do 3º trimestre mas desaponta nas estimativas futuras

A rede de lojas de desconto Dollar Tree, que foi ultrapassada pela Dollar General na corrida à compra da Family Dollar, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,69, acima dos \$ 0,64 aguardados. As receitas cresceram 11,2% em termos homólogos para os \$ 2,1 mil milhões, batendo os \$ 2,06 mil milhões antecipados. As receitas comparáveis cresceram 5,9%, acima dos \$4 previstos. A empresa estreitou o seu intervalo de EPS para os \$2,97-\$3,04 (vs. \$2,96-\$3,08 estimados em agosto) o que deixa de fora o atual consenso de \$ 3,05. Já as estimativas de receitas anuais foram revistas em alta para entre os \$ 8,52 mil milhões a \$ 8,58 mil milhões (vs. \$ 8,55 mil milhões esperados). Para o trimestre corrente, a empresa antecipa receitas entre os \$ 2,39 mil milhões e os \$ 2,46 mil milhões (vs. \$ 2,46 mil milhões aguardados) e um EPS entre os \$ 1,07 e os \$ 1,14.

Best Buy supera estimativas do 3º trimestre

A Best Buy, maior retalhista de aparelhos eletrónicos do mundo, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,32 sobre o 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em outubro, que suplantou os \$ 0,25 aguardados pelos analistas. As receitas ampliaram 0,2% em termos homólogos para os \$ 9,38 mil milhões, acima dos \$ 9,11 mil milhões. O mercado doméstico teve um peso de 85%. As vendas comparáveis cresceram surpreendentemente 2,2%, já que o mercado antecipava uma quebra de 2%. A margem bruta ascendeu a 22,7%, estando nos 23% no mercado doméstico (+50pb vs. YoY) e nos 20,7% (+50pb vs. YoY). Para o 4º trimestre a empresa receitas comparáveis praticamente estagnadas em termos homólogos, mas antecipa uma melhoria na margem bruta.

Patterson reitera *guidance* anual após bons números do 2º trimestre

A Patterson, empresa de produtos de higiene oral, cuidados de saúde e veterinária, surpreendeu pela positiva nas contas do 2º trimestre fiscal. O EPS ajustado de \$ 0,54 superou os \$ 0,51 aguardados, tal como as receitas de \$ 1,1 mil milhões (vs. consenso \$ 1,05 mil milhões). A margem bruta situou-se nos 31,8%. A empresa reiterou o *guidance* anual, projetando um EPS ajustado de \$ 2,20 a \$ 2,30 por ação, em linha com o apontado pelos analistas.

Salesforce.com desilude nas estimativas

A Salesforce.com, empresa de *software on demand* e *cloud computing*, difundiu um EPS ajustado de \$ 0,14, batendo em um cêntimo de dólar a estimativa dos analistas para o 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em outubro. As receitas cresceram 29% em termos homólogos para os \$ 1,38 mil milhões, acima dos \$ 1,37 mil milhões aguardados. Para o trimestre corrente, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 0,13 e os \$ 0,14, o que desilude face ao atual consenso de \$ 0,14, e receitas entre os \$ 1.436 milhões e os \$ 1.441 milhões, aquém dos \$ 1,45 mil milhões aguardados. Para o próximo ano fiscal a empresa prevê vendas entre os \$ 6,45 mil milhões e os \$ 6,5 mil milhões, abaixo dos \$ 6,66 mil milhões previstos pelos analistas.

Keurig Green Mountain com bons resultados trimestrais mas previsões decepcionantes

A Keurig Green Mountain (cap. \$ 24,9 mil milhões, -2,3% para \$ 150,47 no *pre-market*), empresa especializada no negócio de café, reportou vendas líquidas do 4º trimestre fiscal de \$ 1,20 mil milhões, excedendo os \$ 1,16 mil milhões estimados pelos analistas. O EPS ajustado de \$ 0,90 ultrapassou os \$ 0,77 esperados. Para o 1º trimestre fiscal prevê atingir resultados ajustados de \$ 0,83 a \$ 0,85 por ação, o que fica aquém dos \$ 0,96 projetados pelos analistas, com crescimento de receitas entre os 7% e os 9%, muito abaixo dos 16% apontados pelo mercado, prevendo que a margem bruta esteja pressionada. Para o ano fiscal corrente projeta uma subida de 10 a 13% no EPS ajustado e crescimento de receitas entre 7% a 13%, a um ritmo inferior ao estimado pelos analistas (16%). Aumentou o dividendo em 15% para \$ 0,287 por ação. O CFO Frances Rathke vai abandonar o cargo este ano fiscal.

Cnova desilude na sua IPO em Wall Street

A Cnova, empresa de comércio *online* detida pela francesa Casino Guichard-Perrachon, angariou \$ 187,6 milhões na sua Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) realizada ontem em Wall Street. Foram vendidas 26,8 milhões de ações, representativas de cerca de 6% do capital social da empresa, a \$ 7 cada, o que fica bem abaixo do intervalo indicativo que apontava para um preço entre os \$ 12,5 e os \$ 14. Ao referido preço a capitalização bolsista da empresa é de \$ 3,1 mil milhões. O valor angariado será direcionado para expandir os mercados *online* da empresa, bem como melhorar as infraestruturas de entregas. As ações deverão iniciar hoje a negociação na Nasdaq Stock Market sob o *ticker* CNV.

Outros

Mario Draghi diz que BCE tem de aumentar a inflação o mais depressa possível

Mario Draghi disse hoje numa conferência em Frankfurt que o BCE deverá aumentar a inflação o mais depressa possível, tendo acrescentado que poderá ampliar o programa de compra de instrumentos de dívida titularizados, se necessário. “As expectativas de inflação de curto-prazo têm caído para níveis excessivamente baixos”, disse. Recorde-se que ontem o Banco Central Europeu publicou a legislação necessária para poder iniciar já a partir de hoje a compra de instrumentos de dívida titularizados (*asset-backed securities*). Esta notícia vem assim confirmar o que, Yves Mersch, membro do *board* do BCE, tinha declarado, que o BCE poderia iniciar ainda esta semana a compra de ABS. O organismo europeu foi aconselhado pela BlackRock na criação do programa e contratou o ING Investment Management, o Deutsche Asset & Wealth Management International, o State Street Global Advisor e o Amundi para comprar os referidos instrumentos de dívida em seu nome. No documento hoje publicado no site do BCE, pode ler-se que numa primeira fase o programa será implementado de forma centralizada mas que no futuro, os instrumentos serão adquiridos pelos bancos centrais do eurosistema. Os instrumentos de dívida elegíveis na operação incluem obrigações suportadas por dívidas tanto de particulares (crédito a habitação, crédito automóvel ou cartões de crédito) como de empresas que cumpram os critérios definidos pelo BCE.

DBRS pode rever hoje o *rating* de Portugal

A imprensa internacional reporta que a agência de notação financeira DBRS poderá rever o hoje o *rating* da República de Portugal.

A **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** degradou-se inesperadamente em novembro. O valor de leitura desceu de -11,1 para -11,6, quando se estimava um aumento para -10,7.

As **Vendas de Casas Usadas nos EUA** cresceram surpreendentemente 1,5% em outubro, quando se esperava uma descida mensal de 0,4%.

Os **Leading Indicators** da economia norte-americana revelaram uma melhoria do *outlook*, ao registarem uma subida de 0,9% em outubro, superior aos 0,6% estimados.

A **Taxa de Inflação dos EUA** manteve-se nos 1,7% em novembro, surpreendendo uma vez mais o mercado que antecipava uma queda de 10pb. Em termos sequenciais verificou-se uma estagnação, sendo que os analistas estimavam uma queda de 0,1%.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA caíram menos que o esperado na semana passada**, com o número de solicitações a passar de 293 mil (valor revisto em alta em três mil casos) para os 291 mil, quando se antecipava uma descida para os 284 mil.

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** apresentou um saldo positivo de € 563 milhões em setembro. O registo compara com o *superavit* de € 625 milhões de agosto e o défice € 92 milhões do período homólogo.

A **Balança de Transações Correntes da Grécia** apresentou um *superavit* de € 1.622 milhões em setembro, acima dos € 1,2 mil milhões aguardados. O registo compara com os saldos positivos de € 1.825 milhões de agosto e os € 970 milhões do período homólogo.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaecom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Sonae Indústria	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
- | Recomendação | out-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -9.0% | -15.6% | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5222 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata